

Notícias de Barcelos

Director e Proprietario—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

NA ESPANHA

A C. E. D. A. acaba de fazer a maior mobilização política que já mais houve em Espanha

Gil Robles falou em Valência a mais de 50.000 pessoas e em Medina a mais de 200.000

Que querem os católicos da C. E. D. A.?

«A reforma social para estabelecer uma sociedade mais cristã na Espanha deixado em ruínas pelas Esquerdas»

Debaixo destes mesmos subtítulos, *Novidades* escrevem:

Só agora temos elementos seguros para avaliar da formidável mobilização política que a C. E. D. A. realizou no passado dia 30 em Espanha, sem dúvida a maior de todos os tempos no país visinho.

A mais pura representação do povo vibrou nela com entusiasmo, com energia serena, com alegria esufiante, na mais perfeita ordem.

Duzentas mil pessoas em Medina del Campo e mais de 50.000 em Valência, a pleno sol, peito descoberto, vitoriam com frenesi em Gil Róbles, não a sua pessoa ou a sua audácia linda e sugestiva, mas a política social que êle encarna, a reforma social cristã de uma sociedade deixada em ruínas pelo esquerdismo mais torpe, que êle personifica.

Que prometem os homens católicos que, acima da política dos partidos, dirigem a C. E. D. A.?

Primeiro um grande sentido de justiça e autoridade na vida social. Não pode por mais tempo tolerar-se a anarquia e a desordem nem nas ruas nem nos espíritos.

Os cidadãos confiam ao poder público a sua segurança, a sua vida e fazenda e a autoridade zela-lhes e efectiva-lhes os seus direitos.

A informar toda essa revolução social, revolução que se impõe e não se sofre, os princípios que informam a sociedade cristã.

A Espanha que renasce para essa revolução cristã e patriótica agrupou-se na romagem de 30 ao lado de Gil Róbles e da bandeira que êle tão galhardamente trás erguida.

Tal nos parece ser a significação da jornada política de Valência e Medina.

Iremos dando em dias sucessivos trechos dos formosíssimos discursos de Gil Róbles nessas duas jornadas de glória para a Espanha e para a Igreja em Espanha.

Para fecharmos esta notícia, damos apenas a seguir as palavras que o famoso caudilho confiou a *El Debat* ao recolher a sua casa à noite de um dos dias mais brilhantes de toda a sua vida:

«Os dois actos que acabamos de celebrar tem uma enorme transcendência, não só pelo grande volume de mas-

A Homenagem a Salazar

Constituiu, em todo o paiz, uma afirmação da vitalidade, da unidade e da coesão de todos os elementos nacionalistas que formam a União Nacional, a manifestação nacional que no dia 7 deste mês se realizou em honra do Chefe do Governo, sr. Dr. Oliveira Salazar.

Os jornais diários ainda agora continuam a dar noticia das reuniões que em todas as sedes dos concelhos do país se realizaram em homenagem ao Chefe do Governo, e vê-se, por elas, que em todas essas sessões de propaganda se fizeram afirmações de obediência a Salazar, de inteira confiança na sua direcção política e governativa, e do mais franco e lial apoio á sua obra.

Afirmou-se, em todas as reuniões, que a União Nacional é já aquela força orientada pelos mais sãos princípios da política nacional, que tem valores e dedicações que seriam desconhecidos se não se tivessem manifestado pela forma como o fizeram.

Salazar pode continuar a governar o paiz, a dirigir a sua política económica e financeira, a dirigir os destinos progressivos de Portugal, porque os portugueses estão verdadeiramente com ele, a apoiá-lo, a cooperar na sua grande obra de reforma política e social da Nação.

Não somos poucos. Somos felizmente já muitos os que constituem os quadros da União Nacional.

Mistér é que todos se compen-trem de que cada vez se impõe mais a união, a coesão e a homogeneidade

sa mobilizada (até agora nem de longe igualada por ninguém) mas ainda pela sua especial significação.

Celebrar este acto ao cabo de dois meses de difficilimo trabalho de governo e enquanto forças, afins em muitos pontos doutrinaes, se ensanham num ataque que, salvo todo o respeito, considero apaixonado e injusto, é coisa que até agora se não tinham visto em Espanha.

A opinião pública que em linhas gerais ganha em maturação e sisudez, dia a dia, dá se perfeita conta da tarefa difficil deste Governo, dos sacrificios que para o nosso partido representa a nossa colaboração e a nossa táctica, e dos funestos resultados que adviriam de romper-se ou de debilitar-se esta coalizão que é a única barreira contra a revolução social.

Este acto só deve ter robustecido a actual situação governamental.

Agora, no verão que chega, vamos a desenvolver uma actividade intensa e esperar a colaboração da sociedade para uma obra nacional».

Gil Róbles, com a bandeira de Cristo na mão forte, é hoje a esperança da Espanha que se quer salvar das repetições das «semanas de paixão» de Oviedo!

das forças sob o comando único de Salazar.

Sem divisões, caminemos juntos, porque o objectivo é só um e só um é o pensamento de todos: Servir a Nação, muito lialmente. Servir os nossos interesses servindo os interesses de todos.

Foi notável, em Barcelos, a maneira como as comissões politicas da União Nacional encararam a sessão de homenagem a Salazar.

Nenhuma deixou de estar representada no dia 7, na sessão solene que se realizou no Teatro Gil Vicente.

Notavel foi tambem a concorrência das Comissões Administrativas das Juntas de Freguesia, que tambem vieram tomar parte nessa festa, prestando homenagem ao Chefe do Governo que com tamanha abnegação dirige e administra os negócios do Estado, que são de nós todos.

Tambem as autoridades administrativas das freguesias vieram tomar parte na reunião, e a todos repetimos os nossos louvores.

O Concelho de Barcelos, pelas forças dirigentes e administrativas da politica nacionalista, cumpriu o seu dever.

Dever é, porém, que cada vez mais se afirme este zêlo e este entusiasmo.

Unidos somos sempre uma grande força. Dispersos, o trabalho é inutilizado pela falta de coesão.

Continuemos a trabalhar, por que se há-de vencer, para bem da nossa terra, e para bem de Portugal.

Mil e cem cadetes em oração

Reunem-se todos os domingos de manhã na capela da escola militar do West Point, ornamentada com as bandeiras do exercito americano, mil e cem cadetes, que, de cabeça inclinada e pensamento no alto, recitam conjuntamente, em voz pausada e forte, uma oração que é um grito de alma, uma prece e uma esperança de tantos rapazes, a quem será amanhã confiada a defesa da Pátria, como chefes do exercito dos Estados Unidos.

Oram assim esses rapazes:

«Dai-nos a força necessaria para sermos honestos, em todos os actos da nossa vida, termos pensamentos puros e não abrigarmos sentimentos de rancor, hipocrisia e inveja.

Concedei nos força para vivermos, segundo a vossa santa lei, alimentados por um ideal superior. Que em vez de seguirmos o caminho facil do vicio, sigamos o caminho árduo da virtude, não nos contentando com ficarmos no meio.

Dai-nos a coragem, que nasce da lealdade a tudo o que é nobre e digno, que não contemporisa com o vicio e a injustiça e que está pronta a bater-se pela verdade e pelo direito.»

«Salazar é um filósofo e um humanista. Faz finanças e politica, como o poeta faz poesia,

afirmou o notável jornalista belga, Paul Crokaert, no importante diário de Bruxelas «Le Soir»

Em artigo de fundo, a duas columnas, publicou o notavel jornalista e publicista belga Paul Crokaert, no importante diário de Bruxelas «Le Soir», de 27 do corrent, um magnifico artigo: «Salazar», a-propósito da visita que o referido jornalista fez ao sr. Presidente do Conselho, a quando da sua estada entre nós, por ocasião das Festas da Cidade, na qualidade de convidado do Secretariado da Propaganda Nacional.

Na impossibilidade de o transcrever na íntegra, dêle damos, todavia, algumas passagens essenciais:

Nada é mais fiel, nem mais enganador do que um retrato. Eu não conhecia de Salazar senão o seu austero perfil de medalha, tal como se pode ver na primeira página do magnifico livro que Antonio Ferro consagrou ao jovem Presidente do Conselho a quem o destino de Portugal está confiado há oito anos. Eu penetrei no seu gabinete claro, simples e novo, e que cheira a encerado, lá em baixo, em Lisboa, numa ala afastada dum grande palacio branco, erguido numa das sete colinas, e onde Salazar não habita: êle reside no coração da cidade. Estendeu-me as mãos como se, desde sempre, nos tivéssemos conhecido. O austero perfil mudava se num rosto sorridente e bom. Delicada coloração de ambar. Pureza de traços. Vivacidade dos olhos—dos olhos admiráveis, que, no momento da reflexão, têm o olhar intimo das estátuas. Sobriedade de gestos. Nervosismo das mãos, as mais belas que é possível um homem ter.

A realidade excedia a imagem. O doce solitario de Santa Comba, o sábio professor de Coimbra, o silencioso renovador de Portugal, aquele que, diz-se, poupou ao seu país as despesas duma revolução, aparecia-me não como um despota iluminado, mas como um principe da sabedoria.

Em seguida descreve o estudo crítico do país antes da revolução de 28 de Maio, para citar depois, lealmente, a ordem e «arrumação» de tudo o que viu.

Voltando a falar de Salazar, a-propósito da Constituição Política, do Acto Colonial, do Estatuto do Trabalho e do Decálogo do Estado Novo, do qual faz largas transcrições, diz: «Salazar é um filósofo e um humanista. Faz finanças e politica, como o poeta faz poesia».

Abordando a nova organização corporativa, que lhe merece um interesse muito especial, analisa a obra que neste sentido se está realizando, em Portugal, e termina o seu belo artigo, que é um verdadeiro estudo á obra de ressurgimento nacional iniciada pelo Chefe do Governo, com estes juizos conceituosos:

A Europa tem necessidade de ordem e de paz, como de pão. Para isso, as Nações precisam de chefes de cérebros cada vez mais lúcidos, de mãos cada vez mais puras, de corações cada vez mais desinteressados. O desinteresse de Salazar é um facto que confunde.

DO "DIARIO DA MANHÃ,"

DE TODA A PARTE TUDO

DE GRAÇA

«Esforço gigantesco»

Léon de Poncins, escrevendo no grande diário francês «Le Jour», classifica de «esforço gigantesco» a obra levada a efeito pelo nosso ministro das Finanças e Chefe do Governo, sr. Dr. Oliveira Salazar.

O «Diário da Manhã», órgão da União Nacional, refere-se a essa apreciação nos termos seguintes:

«Em dois artigos que precederam este a que nos referimos, o enviado especial de «Le Jour» historia, apoiado em interessantes documentos a actividade da maçonaria na preparação do ambiente político e a sua responsabilidade em todos os factos que enodoaram e desprestigiaram a Nação. Bainville no prefácio do seu ultimo livro «Le Troisième République», perfilha a opinião de Jean Dicke, expressa na biografia de Jules Ferry, de que «a chave de muita coisa faltar-nos-á enquanto os relatórios dos conventos maçónicos não forem publicados». O mesmo podemos dizer dos ultimos tempos da época liberal. Contudo, já bastante conhecemos (o parecer da Camara Corporativa sobre a lei das Sociedades Secretas é disso uma prova) para nos pronunciarmos sobre o assunto.

Foi da miséria em que nos encontramos que os homens de 28 de Maio, ajudados pelo espirito e pela acção de Salazar, arrancaram o país para o reabilitar. Tudo então parecia perdido, a-pesar da ordem assegurada e da vontade firme de alguns.

Salazar toma posse da pasta das Finanças. «E em alguns meses um esforço gigantesco quasi sem paralelo, foi consumado por meio muito simples em suma. O déficit crónico transformava-se em excedente regular das receitas. A vida recomeçava, a confiança e a ordem renasciam, uma existência nova transfigurava a Pátria... Portugal estava salvo.

Foi um calvario. Os erros do passado tinham de ser expiados e muitos ainda continuam a sê-lo. Mas sem esses sacrificios, Léon de Poncins e outros não poderiam apresentar Portugal como um exemplo.»

2.000 afogados

Noticias de Xangai (China), dizem que em Changsha morreram afogados 2.000 pessoas em consequencia das grandes inundações que se registaram naquela cidade devido ás enormes aguas que teem caído naquela região.

Crê-se, porem, que o numero de mortos ainda seja mais elevado.

Matorras

E' o nome do ex-secretario da Juventude Comunista Espanhola, que acaba de converter-se ao sindicalismo cristão e de se fazer catolico praticante.

Contribuições

Como referiu a nota officiosa do sr. Miistro das Finanças já publicada, é durante o corrente mês que devem ser pagas nas tesourarias dos concelhos — a contribuição predial urbana e rustica, contribuição industrial (grupos A, B e C), imposto profissional, (empregados por conta de outrem e profissões liberais) e imposto sobre a applicação de capitais (antiga decima de juros).

Passado este mês são acrescentados do juro de mora os conhecimentos não pagos.

Graniso

Por ocasião de uma violenta trovada que ha dias passou por Valencia (Espanha), caíram pedras que pesavam á volta de 400 gramas cada uma.

Cuba inicia relações diplomaticas com o Vaticano

O Governo da Republica de Cuba acada de fazer saber á Santa Sé o seu desejo de entabolar relações diplomaticas com ela.

O Santo Padre anuiu gostosamente ao desejo manifestado e, assim, logo que o governo de Cuba nomear o seu primeiro ministro junto do Vaticano, Pio VI elevará a actual Delegação Apostólica de Cuba a Nunciatura. Todas as nações do mundo se aproximam do observatorio mais alto e mais sereno: a pedra sob que Cristo edificou a sua Igreja e contra a qual as portas do inferno, as tiranias, as perversidades dos homens não prevelecerão.

131 descendentes!

Faleceu na Vila da Feira a sr.ª D. Albertina Correia de Sá com 84 anos de idade. Deixou numerosa descendencia: 17 filhos, 49 netos, 62 bisnetos e 3 tetarinetos—ao todo 131 descendentes.

O perigo dos fósforos

Duas crianças, que em Oslo (Noruega) estavam brincando com fosforos, provocaram um violentissimo incendio que destruiu doze casas.

Cabe aos pais prestar atenção a esta noticia.

Melhoramentos rurais

Foram publicados no «Diário do Governo» os mapas que abrange o periodo que vai de 15 de Outubro de 1932 a 30 de Abril de 1935, relativos a melhoramentos rurais com participação do Estado.

Foram durante esse tempo terraplanados, pavimentados ou reparados, cerca de 2.500 kilometros de estradas e caminhos vicinaes, construidos de novo 867 fontes ou lavadouros publicos, e reparados 69. O Estado participou nesses melhoramentos com 38.477 contos, de cuja quantia já pagou perto de 21.500 contos, tendo sido de 165 mil contos o valor orçamental das obras.

Destas obras beneficiaram 255 concelhos dos 272 do continente, e 18 concelhos dos 31 das ilhas adjacentes.

E' assim que o Estado Novo emprega o dinheiro da Nação.

Itália e Abissínia

Parece iminente o rompimento da guerra entre a Italia e a Abissínia, tendo sido até agora infructiferas todas as tentativas para que o conflito seja resolvido diplomaticamente. A Italia, que não tem deixado de enviar tropas para as fronteiras da Somalia e da Eritreia, concentrou já o maior exercito que tem sido enviado á Africa.

Deus permita que a guerra se evite e que a diplomacia resolva amigavelmente o conflito.

Bispo de Lamego

Na sua casa de Rendufinho, Povoia de Lanhoso, faleceu o Senhor D. Francisco José Vieira e Brito, Bispo de Lamego, que foi vitima de uma congestão cerebral.

O venerando Bispo contava 85 anos e era muito querido dos seus diocesanos.

Uma bandeira

Depois da batalha de «9 de Abril», em França, foi encontrada uma bandeira pertencente ao Batalhão de infantaria 4, no posto do seu comando, a qual foi recolhida pelas tropas alemãs. O referido batalhão guarnecia o sector de Ferme Bois e comandava-o o então tenente-coronel sr. Sande e Lemos.

O Governo Alemão, tendo tido conhecimento de que essa bandeira estava particularmente guardada, decidiu que ela fosse entregue ao Governo Portuguez, incumbindo o seu ministro em Lisboa de dar cumprimento a essa ordem.

A referida bandeira foi entregue, com a cerimonia propria, ha dias, ao senhor Presidente da Republica, pelo ministro da Alemanha, bandeira que, segundo se afirmou, foi encontrada entre cadaveres de soldados portugueses, embebida no sangue por eles vertido.

Arcebispo Primaz

No ultimo sabado, 13, passou o aniversario da trasladação, para a diocese de Braga, do nosso querido Prelado Senhor D. Antonio Bento Martins Junior — motivo por que lhe enviamos as nossas felicitações, com os votos de que por muitos anos esteja á frente desta Arquidiocese.

PEREGRINAÇÃO A FATIMA

Foram em número de 172, as pessoas que desta cidade e do concelho foram em Peregrinação a Fátima, tendo daqui partido na madrugada do passado dia 12 e regressado na madrugada do dia 15. A' ida visitaram Oliveira de Azemeis, Anadia, Buçaco, Coimbra e Leiria, e no regresso visitaram os monumentos da Batalha e Alcobaça, tendo pernoitado na Nazaré, de onde regressaram a Barcelos no dia 14. e visitando Marinha Grande, Figueira da Foz e Aveiro.

Em Fátima, terra do milagre da Virgem Santíssima por seis vezes aparecida a três pastorinhos da região, os peregrinos de Barcelos tomaram parte em todas as manifestações de piedade, incorporando-se na magnífica procissão das velas, no dia 12 á noite, nos actos de Adoração, nas missas, na comunhão geral, tendo também assistido, com os de outros concelhos, á missa campal, que foi celebrada pelo Senhor Bispo de Leiria e applicada pelas intenções de todos os peregrinos e de suas famílias, e pe- los seus doentes, presentes ou ausentes.

Ao Evangelho, houve um tocante sermão, em que o distinto orador sagrado que o proferiu salientou as graças que a Virgem Nossa Senhora sempre dispensa a todos que com fé se lhe dirigem.

O momento mais comovente e mais solene de todos, foi a Bênção aos doentes! Quasi que não houve olhos que não vertessem lágrimas. Silêncio profundo! Apenas as invocações á Virgem Santíssima, que foram levadas a todos os ouvidos com o emprêgo de potentes altos-falantes, apenas os súplicas cheias de ternura e de comoção eram ouvidas.

O Senhor Bispo de Leiria, a todos os doentes, um por um, deu a bênção do Santíssimo Sacramento, e doentes houve que fixaram os olhos na Sagrada Hóstia com tanta fé e com tanta devoção, que se compreendia perfeitamente que todos aqueles seres se uniam espiritualmente a Jesus Sacramentado, esperando da Sua Misericórdia Infinita a graça da cura dos seus males!

E quantos teriam sido aqueles a

Comprando **CHÁ OU CAFÉ** na **BRASILEIRA** recebe uma senha numerada e se o n.º coincidir com os 3 1.ºs prémios da **Lotaria do Natal** recebe os premios seguintes:

1.º—Uma libra em ouro ou 1 fato para homem pronto a vestir;

2.º—1 par de brincos doiro com pedras ou 1 vestido para senhora; e

3.º—1 par de bótas, sapatos ou chinélas.

E' um ladrão de si mesmo todo aquele que compra chá e café e não prefere a **Brasileira** porque, além de ser melhor, é mais barato.

quem Jesus atendeu? E quantos teriam sido aqueles por quem a Santíssima Virgem intercedeu?

E' ainda cedo para se dizer que graças teriam sido dispensadas aos que supplicaram.

Terminada a bênção aos doentes, o Senhor Bispo de Leiria deu a Bênção episcopal a todos os presentes e reorganizou-se a procissão, em que tomaram parte todos os peregrinos com as bandeiras das devoções que representavam, que acompanhou á capelinha das aparições a imagem de Nossa Senhora da Fátima, que também procissionalmente havia sido conduzida para a frontaria da sumptuosa basílica em adiantada construção, a dominar toda a Cova da Iria.

Concluídos os actos de piedade, todos que neles tomaram parte começaram a preparar o seu regresso a suas terras. Duas horas depois, poucos peregrinos estacionavam na Cova da Iria.

Aqueles que foram a Fátima, podem dizer com verdade o que são, ali, os actos de piedade.

Não se descrevem. Não há indiferentes, nem alheamentos, a esses actos. Vivem-se horas de intensa fé naquela montanha sagrada.

Os cânticos á Virgem não se interrompem. São constantes.

Esta peregrinação, que se destacou pela compostura, piedade e zelo manifestado pelos seus componentes em todos os actos do culto, foi superiormente dirigida pelo muito digno e zeloso Prior de Barcelos Sr. P.º Joaquim Alexandre Gaiolas, sempre incansavel e sempre atento ás mais pequeninas coisas, que em Fátima foi alegremente abraçado pelo venerando Bispo de Leiria, que o felicitou pelo numero e zelo dos peregrinos que de Barcelos foram render o preito da sua homenagem a Nossa Senhora da Fátima.

Em Aveiro, ultima etapê da viagem, o sr. dr. Matos Graça, em nome de todos os peregrinos que disso o encarregaram, dirigiu algumas palavras de felicitação ao Sr. P.º Gaiolas, afirmando a consideração e agradecimento de todos que o acompanharam a Fátima, e tem tambem palavras de felicitação e de agradecimento para as sr.ªs D. Joaquina Vieira, D. Maria Bastos e D. Alice Lima, pela organização da peregrinação e pelo modo como atenderam a todas as condições de comodidade dos peregrinos.

Associamo-nos a esta manifestação, que era devida e foi justa, ao nosso zeloso Prior e ás organizadoras da Peregrinação, podendo sem receio dizer-se que os católicos de Barcelos marcaram a sua posição quando são assim orientados e guiados e quando que-

Sub-Chefe de Finanças

Um grupo de amigos do sr. José Baptista Toscano, Sub-Chefe da Repartição de Finanças deste concelho, no dia 10, aniversário natalício daquele funcionario, ofereceu-lhe um jantar que decorreu na mais franca e sincera alegria.

Trocaram-se muitos brindes, destacando-se o do sr. Domingos Ferreira de Moura, Chefe da Estação Ferro Viaria, desta cidade, que enalteceu as qualidades do homenageado como funcionario honesto, sabedor, atencioso e orientador do contribuinte quando a ele se dirige e que é acolhido com urbanidade, propria da sua educação.

O homenageado agradeceu a surpresa que os seus amigos lhe fizeram, dizendo que sempre procedeu e procederá como até aqui, por ser esse o seu dever de homem e de funcionario do Estado.

Cumprimentamos o Sr. José Baptista Toscano, desejando-lhe vê-lo por muito tempo nesta Repartição, conquistando cada dia mais simpatias pelo seu procedimento digno e delicado.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Na data costumada recebemos o 4.º tomo da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira que continua a manter os seus créditos de grande obra de erudição e de consulta que se vem aperfeiçoando nos infimos promenores gráficos de número para número, constituindo assim como está, o que de melhor se tem feito em Portugal sem temer confrontos com as suas congéneres estrangeiras. E' notável neste tomo o desenvolvimento dado à palavra Açores que representa um estudo completo deste nosso pitoresco arquipélago.

E' nos grato, também, irisar a pontualidade rara com que os tomos nos visitam, pontualidade que é a prova visível da superior organização que preside à feitura desta grande obra.

SOCIEDADE

**Aniversários
Fazem anos**

Hoje o sr. João Vieira de Castro.
Amanhã o sr. Dr. Ruben de Azevedo Carvalho.

Dia 24 o sr. Rogerio Ferra Esteves.

Farmácias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as farmácias de Carlos Ramos à rua Barjona de Freitas e José Alves de Faria em Barcelinhos.

rem ser disciplinados á ordem do seu Pároco.

Um grave acontecimento ocorrido á ida, entristeceu e desgostou profundamente todos os peregrinos de Barcelos.

A pouca distancia de Oliveira de Azemeis, o nosso amigo sr. Domingos Ferreira Vale, no intuito de evitar que qualquer peça da camionete em que seguia se perdesse, saltou da camionete em andamento, mas fê-lo com tanta infelicidade, que tendo descido sobre um monte de cascalho, fraturou uma perna e uma clavícula, esta por ter ido de encontro a um poste telefónico.

Foi logo conduzido para o Porto, em automóvel, onde ficou para ser operado e tratado.

Desejamos-lhe, muito do coração, rápido restabelecimento.

Revista aos fundamentos da Fé

Entre as mais formidandas ou as mais subtis ondulações do universo, o pensamento humano vislumbra sempre a Deus

«Eu sei que sou um crente católico...»

—Quem foi que assim enunciou solenemente, há dias apenas, a sua nobre profissão de fé católica?

—Nem mais nem menos que **Marconi**, o inelito sábio, que o mundo, maravilhado, admira, o primacial realizador dos assombrosos prodígios da *radio-electricidade*.

O leitor lembra-se talvez da desassombrada declaração que fez este genial e incançavel inventor, perante uma agencia americana, que o interrogou sobre o pretenso «conflito entre a Ciência e a Fé».

O insigne investigador, que já proporcionou á humanidade, com os seus magníficos inventos, tão assinalados benefícios, e, numa laboração insana, novos portentos está preparando, declarou, com religiosa modestia: «A ciência é impotente, só por si, para explicar grande numero de coisas e sobretudo o maior dos mistérios, a nossa existência.»

E desenvolvendo este pensamento á luz da sã filosofia, remata com tocante humildade, que mais engrandece o proeminente sábio: «Dizem que sou um sábio. *Eu sei que sou um crente católico: e confesso-o com muita honra.* Creio no poder da oração, como católico e como sábio.»

Este autorisadissimo depoimento —que tem feito ultimamente o giro da imprensa—, emanado, como é, dum sábio prestantissimo, mais uma vez demonstra que a muita ciência aproxima de Deus; a pouca ciencia, pretenciosa, inchada, balôfa, essa é que afasta do Ente Supremo.

Saltando das ondas hertzianas... ás ondas sísmicas

A precedente digressão foi apenas um preâmbulo para conduzir o leitor, num ousado contraste, das subtis e misteriosas ondas hertzianas até ás temerosas ondulações, que por vezes agitam e sacodem a terra em horribes convulsões, ou sejam os **tremores de terra**.

São abalos inopinados, bruscos, violentos, rapidos, imprimidos no solo e que o fazem estremecer num perimetro mais ou menos consideravel. A convulsão não se produz no mesmo instante em todos os pontos abalados mas transmite-se por gradação, com uma velocidade variavel, como as *ondas* produzidas á superficie dum liquido, e com uma intensidade decrescente a partir do ponto, onde atinge o seu *máximo* de violencia.

A estes terríveis movimentos ondulatorios, de que tantas vezes é teatro a frágil e ténue crôsta sólida da terra—uma delgada casca ou côdea sólida, de cerca de 50 quilómetros de espessura, a envolver o enorme glôbo da massa incandescente, em fusão, que enche o interior do nosso planeta—chama-se em nomenclatura científica, *ondas sísmicas*.

Aquelas, as ondas hertzianas, extremamente subtis e imperceptiveis, como são, só ao cabo de muitos séculos, é que foram reveladas, e utilizadas, a golpes de génio, em surpreendentes e maravilhosas applicções.

Estas, as ondas sísmicas, não há ninguém que delas não tenha conhecimento, ou porque já tenha sentido directamente a angustiosa impressão e terríveis efeitos destes medonhos fenómenos, ou porque dêles lhe tenham chegado as temerosas noticias, como por sinal ainda recentemente tem acontecido.

E como motivo de maior pavor acontece muitas vezes que a violenta oscilação ou abalo sísmico é acompanhado doutros espantosos fenómenos. Assim *às vezes* no momento do abalo abre-se o solo, apparecem subitamente rochas com enormes bocas, de muitas léguas de extensão, que engolem tudo quanto exista na sua direcção, fechando-se depois com grande violencia; surgem ou desaparecem repentinamente algumas montanhas, jorram do solo gazes, água a ferver e tantas vezes chamas; ouvem-se ruidos sinistros, pavorosos, vindos das profundezas da terra; o mar, revolido bruscamente, arremessa a alturas prodigiosas suas vagas e salta, furioso, desenfreado, fóra dos seus limites. Foi assim que durante o horrível cataclismo sísmico de Lisboa em 1755 as aguas subiram a mais de 15 metros de altura e inundando a cidade por 3 diferentes vezes, acabaram a desoladora obra começada pelas convulsões do solo.

Por isso a *impressão de terror* que produzem estes medonhos cataclismos é profunda, fulminante, esmagadora, mesmo para os espiritos mais estoicos e cínicos, tanto mais que todos sabem e temem os pavorosos desastres que estes fenómenos tantissimas vezes têm ocasionado.

E' que desde crianças estamos habituados ao contraste da mobilidade da água em opposição á immobildade e *estabilidade do solo*. Mas nos terramotos, perdida esta estabilidade, o solo começa a tremer, como que a desaparecer debaixo dos pés, impellido com fúria por um poder desconhecido, que se revela súbitamente; e então esmaga-nos a impressão de nos sentirmos arrojados a um caos de forças destruidoras.

O sentimento religioso brotando, vivaz, dentre os fenómenos geológicos

Não admira pois que do formidavel cortejo de fenómenos, aqui esboçados, resulte o *despertar* intenso do *sentimento religioso* e da ideia da majestade de *Deus*, não só no povo simples, despido de preconceitos anti-religiosos, mas até nos que presumem e blasonam de espiritos fortes, que naquelas occasiões sentem quebrar-se e desfazer-se a altaneira prosápia do seu irreverente orgulho, em presença de forças tão assombrosas e desconcertantes, escondidas no seio da natureza pelo seu divino *Autor*.

Acresco mais a isto que as leis e natureza dos terramotos (apesar das teorias esboçadas) estão ainda cercadas de mistério, a ponto de a Ciência se limitar quasi só a registar o abalo nos seus *sismógrafos* e *sismómetros*, sem, a rigor os poder ainda prevêr ou precaver dos seus estragos.

Seccão Desportiva

A maneira como terminou a festa desportiva realizada pelo Clube Fluvial Vasco da Gama, no último domingo, foi lamentavel.

Depois de tudo ter corrido na melhor ordem e ao rio ter afluído uma assistencia como poucas vezes se vê é, na verdade triste que a festa fôsse interrompida por cenas de pancadaria, de mais a mais não havendo razão para que assim succedesse.

Lamentamos sinceramente a pouca consideração que houve para com o júri, constituído por pessoas de elevada posição social.

E, mais ainda, lamentamos que tenham apparecido agora vários individuos a explorarem o conflito.

Este, tem de se localizar unica e simplesmente no discolo que nêle intervieram ou fóram causadores.

Para estes, unicamente para estes, pedimos o correctivo merecido, capaz de evitar no futuro as mesmas cenas tristes de domingo.

Mas, nada de ir mais para além; nada de recordar coisas antigas, afinal despropósitas com respeito ao conflito de domingo ou nada de se fazerem novas victimas.

Aguardemos confiadamente na solução do conflito, sem nos inclinarmos ou tomarmos a detesa de quem quer que seja e indiferentes a questões de bairrismos excessivos, hoje fora de moda e que só serviam, e servem, para envolver em luta terras, confundindo ordeiros e desordeiros.

Nada disso. A nossa posição, posição intransigente e sem paixões, é que se castiguem, mas com justiça, unicamente os prevaricadores estejam eles onde estiverem.

Mais nada.

Resultado das provas de domingo:

Sapatas

Vencedor da taça—Manoel Gonçalves Maciel na «Miki» (C. F. V. G.).
Disputaram a corrida 5 sapatas.

Natação

- 1.º—Antonio Ferro—Estrêla A. C.
- 2.º—Joaquim G. Tôres—Rancho Minhoto.
- 3.º—Manoel F. Silva—idem.

Remo (4 remos)

FRACOS:

A equipe vermelha (C. F. V. G.), timonada pelo sr. Manoel Roriz Pereira, venceu a equipe alvi verde (C. F. B.).

FORTES

Meias-finais:

A equipe alvi-verde (C. F. B.) timonada pelo sr. Carlos Faria, venceu a amarela.

A equipe do C. F. V. G. timonada pelo sr. Barros Lopes venceu a alvi-azul (B. F. C.).

A final não se disputou por se ter partido o leme dum dos barcos.

Durante a tarde, no rio, tocou a banda barcelinense. A' noite, devido ao conflito, não houve música no rio nem se deitou o fôgo, conforme fazia parte da festa.

Antes de se terem iniciado as provas nauticas de domingo, a direcção do Fluvial acompanhada pela música, foi cumprimentar as autoridades locais, turismo, redacções dos jornais e bombeiros barcelinenses.

—Agradecemos a visita.

No domingo, ás 10 horas, disputar-se-á a final entre o Clube Fluvial Barcelinense e o Club Fluvial Vasco da Gama.

**Este número foi visado pela
Comissão de Censura**

EM MILHAZES

Na vizinha freguesia de Milhazes realizar-se-á no próximo dia 21, domingo, uma solene festividade em honra e glória do SS.º Sacramento, que será precedida dum Tríduo Eucarístico, que começará hoje, 18, á tarde, sendo orador do mesmo e da solenidade de domingo o Rev.º Sr. P. Domingos Bastos, dig.º Redactor principal do «Diario do Minho».

Na manhã de *sábado* haverá numero suficiente de sacerdotes para ouvirem de Confissão os irmãos da Confraria do SS.º Sacramento e mais devotos que desta graça se queiram aproveitar.

No *domingo*, ás 7 (oficiais) Missa Cantada e Comunhão geral com canticos apropriados.

Ás 11 horas missa solene a grande instrumental.

Ás 5 da tarde, Sermão, Exposição e Procissão Eucarística, com duas Bênçãos Solenes.

Terminará com o certamen das afamadas bandas de música dos Bombeiros V. de Espozende e a de Revelhe, l'afe, cujas bandas darão entrada no arraial ás 9 horas da manhã.

Prevenção:—Não serão consentidos descantes imorais, nem danças, nem venda de quaisquer bebidas ou comestíveis na rua da Igreja e suas proximidades.

AS BOLACHAS

“Villares”
são Bolachas
porque são

«Villares»

A' venda em toda a parte

VISITEM O GRANDE E LUXUOSO

Salão de Chá

DA

Confeitaria “VILLARES”

RUA FORMOSA—PORTO

Camara Municipal

Extracto da acta da sessão de I de Julho de 1935

No dia 1 de Julho do ano de 1935 nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal, sob a Presidencia do Ex.º Sr. Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os vogais Srs. Francisco José Monteiro Torres, José Gomes de Souza, Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro e Antonio Gomes de Faria Rêgo. Por motivos justificados não compareceram os vogais Srs. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, por estar em gozo de licença, Joaquim José de Oliveira, secretário, e José de Bessa e Menezes, vice-secretário.

Depois de dada a hora fixada para as sessões, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão em nome da lei. E eu, Chefe da Secretaria, li perante todos a minuta da acta da sessão anterior, que foi aprovada.

EXPEDIENTE

Foi presente o balancete do cofre municipal relativo á semana última, que acusa um saldo em dinheiro de 401.769\$29.

Foram autorizados os documentos de despeza n.º 1523 a 1548 no valor total de 28.652.02.

TAQUEOMETRO

Foram presentes duas propostas para venda á Camara de um taqueómetro, uma de Emilia de Azevedo Campos, Filhos e outra de Pimentel e Casquilho, Ld.º. Foi resolvido fazer a aquisição de Emilio Azevedo Campos, Filhos, pela importância total de 7.765\$00, visto ser a mais favorável. No preço referido inclue-se o custo de bússola central, tripé extensível, caixa e uma mira taqueométrica de Nestler com quatro metros.

CERTIFICADO DE POBREZA

Foi presente um requerimento de Francisco Antonio Pereira, pedindo que a Camara ateste, para efeitos de assistência judiciaria, qual a situação económica. Resolvido atestar que o requerente é zelador da Camara Municipal, com o vencimento de 400\$40, não podendo custear, as despezas com qualquer pleito judicial.

SUBSIDIO

Presente um requerimento de Maria José Machado Carvalho, aluna da escola do magistério primário de Braga, pedindo a prorrogação até outubro proximo do subsidio de 100\$00 mensais que foi concedido em sessão de 18 de março ultimo, atendendo a que só nessa altura termina o curso e á sua absoluta carencia de meios. Concedida a prorrogação até 31 de outubro.

REQUERIMENTOS

De Tomaz Meias Pereiras Barron-

MELHORAMENTOS RURAIS

As participações do Estado para melhoramentos rurais no mês de Abril do corrente ano somaram a quantia de 384.733\$17, em relação a obras orçadas em 797.700\$68;

O total das participações para este fim, desde Outubro de 1932, atinge 38.477.254\$19, em relação a obras orçadas em 87.567.281\$47.

As obras referidas compreendem 1.009.971^m de novas estradas e caminhos e 1.372.849,43 de reparação de existentes; bem como, a construção de 867 fontes e lavadouros e a reparação de 69.

Estes beneficos aproveitam a freguesias de 255 concelhos do continente e 18 das ilhas adjacentes.

cas, de Arcozelo, pedindo abatimento da sua azenha. Indeferido, por reclamar fóra do prazo.

De Guilherme Machado & C.ª, da Trofa, Antonio Gomes da Fonseca, de Vila Cova, António Alberto de Faria, de Lijó, Joaquim Campos, da Varzea, Casimiro da Silva Quintas, desta cidade, Francisco Antonio de Miranda, de Abade do Neiva, José Manoel Gonçalves de Faria, de Cambezes, Adelino de Faria Fernandes, de Barcelinhos, e António da Cunha, da Pouza, pedindo a anulação da taxa anual em que foram coletados, por terem deixado de exercer a industria ou comércio, conforme provam. Deferidos.

De José da Silva Gomes, desta cidade, pedindo uma indemnização por lhe terem cortado terreno e demolido muros num prédio que possui no largo da Granja, para alargamento da Avenida. Deliberado pagar no proximo ano a indemnização de 12.000\$00, pela parte urbana parte rustica expropriadas, ficando o Senhor Presidente autorizado a outorgar o respectivo contracto.

De Violeta Gomes Ferreira da Costa, pedindo uma segunda ligação de água para o seu prédio do Campo de S. José, responsabilizando-se por todas as despezas. Deferido.

De Francisco Augusto de Faria Durães, zelador municipal, pedindo 30 dias de licença, a principiar no dia 2 do corrente, comprometendo-se a prestar serviço ás quintas feiras. Deferido.

De Alexandre Félix Falcão, desta cidade, pedindo licença para alargar e alterar uma parte do seu prédio sita na R. Bom Jesus da Cruz.

De José Joaquim Simões, de Moure, pedindo licença para coduzir água de rega á face do caminho, no lugar de Assento.

De Hilário de Araújo Couto, da Freguesia do Couto de Cambezes, pedindo licença para atravessar com água de rega a Avenida que segue do Apeadeiro á Igreja paroquial. Estes 3 requerimentos foram deferidos sem prejuizo de terceiros e de harmonia com as informações da Repartição Tecnica e das Juntas de Freguesia respectivas.

Nesta altura da sessão, retirou-se o Senhor Presidente e assumiu a presidencia o vogal mais velho, Sr. Rêgo.

Em seguida, foi presente um requerimento de Miguel Gomes de Miranda, pedindo licença para construir uma casa na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, depositar materiais e fazer as ligações do saneamento ao colector geral. Deferido sem prejuizo de terceiros e de harmonia com as informações da Comissão de Estetica e da Repartição Técnica. O Sr. Miguel Miranda voltou á sala e, assumindo a presidencia de novo, declarou encerrada a sessão em nome da lei.

Exames do 2.º grau

Os júris que neste concelho teem de presidir aos exames do segundo grau, foram constituídos pelos seguintes professores primários:

1.º júri (masculino)—António de Souza Barroso, Matias Martins Fernandes e D. Alda de Jesus Barbosa Mesquita.

2.º júri (masculino)—Luís Ferreira Coelho, Manuel Jaselino da Silveira e Oliveira e D. Adélia Augusta Alves da Cunha.

3.º júri (masculino)—José Celestino do Carmo Costa, Augusto de Oliveira Mendes e Maria Cândida da Encarnação Rocha.

4.º júri (feminino)—D. Jéni de Faria Cardoso, D. Etelvina do Céu Miranda e D. Encarnação Chaves.

ORFEÃO DE BRAGA

E' no próximo domingo, 21 do corrente, que este distinto grupo coral bracarense realizará a sua festa de arte no nosso Teatro Gil Vicente, destinando o produto líquido das entradas a beneficio do Recolhimento e Azilo do Menino Deus, simpática casa de caridade da nossa terra que bem precisa de ser auxiliada.

Não só por isso, mas ainda por que o Orfeão de Braga é um dos mais bem organizados da Provincia, é de esperar que os barcelenses concorram para o brilhantismo da festa e para o Recolhimento e Azilo.

PROGRAMA

Primeira parte

Apresentação

Pelo Orfeão:

Sob a regencia de

P. Alberto Braz

I—Minha terra, quem me dá— de José F. Neves.

II—Recordações Saudosas— Harmonizado por Morera.

III—Rapsódia—de Hermínio Nascimento.

IV—Portugal—de Tenente Machado, chefe da Banda de Inf. 8.

Segunda parte

Acto deslumbrante de Variedades—desempenhado por vários Orfeonistas.

Guitarradas, Fados—Canções, numeros musicados e monólogos.

Terceira parte

Pelo Orfeão:

I—Que Deus te guarde, ó Terra Portuguesa—de E. Morera.

II—Desgarradas (arranjo para 4 vozes) de Ernesto Vieira.

III—Adeus do Recruta—de Rillé.

IV—Portuguesa (arranjo para 4 vozes).

Nossa Senhora do Carmo

Na igreja de Santo Antonio, principia amanhã a novena em honra de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 e meia da noite.

A festa, que será precedida dum tríduo de conferencias, á mesma hora, pelo Rev.º Marcelino da Conceição, Reitor da Trindade, é no domingo 28 do corrente.

A música está a cargo dum grupo de senhoras, sob a direcção da sr.ª D. Maria Guilhermina Fernandes.

O CASO DO DIA

Lemos no «Diário de Noticias» uma entrevista onde se narra um caso célebre e raro. Um leitor da obra «Sete Meses Condenado á Morte», queixar-se aos editores ameaçando-os com um processo por se sentir lesado com a comoção sofrida com a leitura do livro. É talvez facto único entre nós que bem explica o valor da obra, mas que não causa espanto aos que a lêram e sofreram com o autor as angústias duma condenação injusta.

Nas provincias, onde a aventura tem sido largamente comentada, causará espanto a queixa do leitor sensível, mas quantas pessoas, como o leitor lisboeta, terão de confessar que a leitura da obra lhes produziu um violento abalo de nervos? Os fortes que experimentem...

PARA O BRASIL

Jantar de despedida

Depois de uma temporada aqui passada, de visita a sua familia e á sua terra natal, retirou novamente para o Rio de Janeiro, sábado, o nosso amigo e assinante sr. David Augusto Fernandes Pereira.

Um numeroso grupo de seus amigos ofereceram-lhe, na passada 5.ª feira e na Pensão Miranda, um lauto jantar de despedida, que decorreu na maior alegria e confraternização.

PAGINA DO CONCELHO

Vila Cova, 9

Tem andado aqui um pratico, de Monsão, a enxertar videiras, de borbulha. Entre nós é novidade. Quando lemos que este processo se praticava nas videiras, pareceu-nos que tinha pouco geito; mas, perante o que verificamos, tivemos de mudar de opinião: tem sua oportunidade.

—Ha descontentamento nos proprietários aquem o vinho americano foi lacrado: não foi levado no prazo nem será pago pelo preço prometido. Têm razão, pois não é justo que quem lealmente cumpriu a lei fique incomparavelmente mais prejudicado de que quem a não cumpriu. Bem sabemos que a culpa não é do grande estadista —Salazar. Mas é de alguém. E o exemplo do Chefe, que não engana, nem falta á palavra, deve ser seguido por todos e sempre.

—O aspecto dos milharais é, por ora, ótimo.—C.

Macieira 12

A tomar parte na peregrinação á Senhora de Fatima, partiram hoje para ali varias familias desta freguesia, de baixo da direcção do nosso amigo sr. Abade de Negreiros. Que tenham boa viagem e que venham todos com a saúde e alegria que os acompanha, e com muitas graças da *Senhora dos Portugueses* em tanta abundancia que chegue para repartir por quem cá ficou e os acompanha em espirito e coração.

—Acabamos de assistir a uma debulha de trigo, cuja produção é inferior á do ano anterior, mas regular. E' interessante admirar uma das invenções relativamente modernas, que trouxe á lavoura um beneficio bem evidente, reconhecido de todos. Trabalho rapido e perfeito, mas que ainda emprega bastante pessoal: recomenda-o esse mesmo facto de ter concorrido para o desemprego, como tantas outras *modernidades*, como dizia alguém que não concordava com o progresso mecanico quando reduzia pessoal roubando-lhe o trabalho.

—Tudo se prepara para o jubileu do Senhor. A igreja toda lavadinha de alto a baixo. Os lustres parecem novos. Os altares apresentam a frescura das tintas novas. No sabado haverá a limpeza das almas no laboratorio confessional. No domingo a festa com missa solene de manhã, exposição, sermão e jornada eucaristica de tarde. A parte musical será desempenhada pelo grupo coral da freguesia, que está habilitado a concorrer para qualquer festividade.

—Esteve alguns dias retido na cama com mais uma manifestação dos seus sofrimentos, o nosso amigo José Campos. Já se encontra melhor e com *alta*, com o que muito folgamos, e sentimos do coração não podermos constatar a realidade das suas apparencias, que são bem enganadoras.

—O *senhor lhe dê bons dias* dizia ha pouco uma velhinha ao encontrar-se connosco. Que impressão nos causou aquele cumprimento tão cristão e tão respeitavel, ao mesmo tempo tão ignorado, esquecido e desprezado pelas gerações *modernizadas*. Essa impressão acompanhou-nos tanto mais tempo quanto nos levou a pensar no contraste que se observa tantas vezes em tantos que nem um leve sinal de cortesia dão. Cruzam-se uns com os outros como se não fossem portugueses, cristãos, irmãos e... portanto bem conhecidos. Defeitos, por certo, de portugueses descendentes de mouros e dos inimigos de Deus, que não podem dizer *Adeus*, nem... o *senhor lhe dê bons dias*.

—As tabernas aos domingos... Era bom que a campanha contra fosse feita pelo jornal *todo* a ver se venceríamos esse flagelo das paróquias!—C.

PARA A LAVOURA

Para os apicultores principiantes

O principiante que neste corrente ano tratou da sua primeira colmeia, se fez cedo a passagem, o enxame era bom e o meio é razoavelmente melífero, deve nesta altura ter já uma colmeia lindamente povoada: forte, cheia de vida e com provisões em abundancia. Pelo menos, deve ter sete quadros completos; e até, neste ano excepcional, terá nove a dez. Se há muito tempo não a visitou, faça-lhe uma visita não muito demorada. Não é preciso mexer em todos os quadros. Vêm-se os dos extremos. Estão completamente puxados, têm mel, estão a regorgitar de abelhas? Meta-lhe mais um ou dois. Ainda têm onde armazenar mel e as abelhas estão á larga? Está tudo em boa ordem? Deixe ficar. A'quella pressa febril, em construir, dos fins do inverno (excepcionalmente ameno) e dos principios da primavera e á postura diária assombrosa, sucedeu um trabalho deligente, mas menos rápido.

E' que «neque semper lilia florent...»

E se não tornarmos a falar, ao aproximar-se o outono, deixe na colmeia apenas os quadros cobertos de abelhas, retire os restantes, se sobram; aconchegue as divisões e deixe tudo em socego até ao futuro ano.

Os quadros que tirou guarde-os em caixa fechada, onde deve queimar enxofre a seguir e daí a quinze dias.

*

A obra da criação é assombrosa:

proclama bem alto os atributos do Criador. E' o primeiro apóstolo na frase do nosso Camilo.

Mas esta *secção* dos insectos, especialmente das abelhas é singularmente bela, assombroso, edificante, instrutiva! Ali, dentro da colmeia, existe uma familia, um governo tão perfeito que, emitados pelos homens, resolver-se-iam todas as crises; não haveria mais conflitos.

A hierarquia, a disciplina, a ordem, o respeito mútuo, o patriotismo são completos. O problema do trabalho, a comparticipação dos lucros, o bem estar geral—tudo completamente resolvido e a contento de todos...

O problema da natividade bem compreendido e estimado. As modernas e anti-chinstãs extravagancias a este respeito, lá seriam um enorme crime *social*.

Se a maior esperança de riqueza, de bem estar futuro, estão em ter uma boa *mestra* prolifera! Se antes de tudo e acima de tudo se cuida dos seus *meninos*, para quem vão todos os mimos e desvelos!

E o aceio, o perfume que, delicado, fino, se sente em todo aquele ambiente! Ambições de mando, vaidades, amúos, lá? nem sombra, que são indignos de seres superiores. Zangãos? Sim, há-os; mas só os precisos e pelo tempo preciso... Depois... manda a razão e a justiça...

R.

factos mais importantes desta terra.

—Causou aqui grande tristeza a noticia do falecimento, na sua residencia de Rendufinho, Povoá de Lanhoso, do Senhor D. Francisco José Ribeiro Vieira e Brito, Bispo de Lamego, que desde 1934 se encontrava naquela terra, fatigado dos trabalhos da sua arquidiocese.

—Hoje ao cair da tarde principiará o tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus, feito pelo orador sagrado Rev.º S. Padre Francisco Dias Crubelo, muito digno e zeloso paroco da freguesia das Marinhas, Espozende. Durará até ao proximo domingo. Na sexta-feira haverá confissões para as mulheres, e no sabado para os homens.

Consta-nos que será organista o Rev.º Padre Manuel Carvalho Alaio, que há pouco tempo deixou o cargo de presidente do «*Orfeão Bracarense*».

No domingo haverá ás 5 horas missa rezada e comunhão geral das creanças, e ás 10 horas missa solene.

A' tarde haverá exposição do S. Sacramento e sermão e no fim haverá uma luzida procissão na qual se incorporarão todas as irmandades da freguesia, as creanças da Cruzada E. e catequese.—C.

Vila Cova, 16

Recebeu a Extrema-Unção a sr.ª Adelaide Sofia do Vale Souto, esposa do sr. José Figueiredo Martins de Miranda, á qual se têm agravado ultimamente os seus sofrimentos.

—Tambem recebeu os ultimos sacramentos a sr.ª Rosa do Vale, tia do sr. Joaquim do Vale Lima.

—A procurar alívio para o seu reumatismo, parte brevemente para as caldas do Eirogo o sr. José Joaquim Fernandes Meira.

—Tambem se têm agravado um pouco, na última semana, os incómodos do sr. Manuel Teotónio Mendes do Vale.

—De Durrães, chegaram as ex.ªs senhoras D. Rosa e D. Julia Clementina Novais.

—O sr. Luis Coelho, ilustre professor desta freguesia, partiu para Barcelos a fazer exames, de cujas mesas faz parte.

—A colmeia escolar está ótima: tem já nove quadros repletos de mel e criação.

—A esposa do sr. Antonio Marques da Costa, nosso activo regedor, passamal, ha bastante tempo. Parece que a sua doença é toda nervosa.

Areias S. Vicente, 15

Como é belo e confortante passar-se a tarde do primeiro domingo de cada mês nas igrejas. Sim; em todas elas nesse dia, ordinariamente, está exposto á veneração dos fieis Jesus Hostia. E' a adoração ao SS. Sacramento. Em umas igrejas, não falta quem espontaneamente vá prestar suas homenagens ao SS. Sacramento. Chamam-se adoradores. Em outras, porem, esses adoradores primam pela sua ausencia, como infelizmente se dá nesta freguesia. Como no passado domingo a autoridade administrativa proibisse o estarem abertas para futuras vendas durante os actos do culto, da parte de tarde, vai os homensinhos em lugar de ir á igreja assistirem á adoração fizeram, como revindicta, uma fraude, indo uns para as capelas viñhaticas, fora da freguesia, a prestarem honras ao *Deus Vaco*; outros, porem, permaneceram estaticos ás portas da venda do local da igreja, entregues á maledicencia. Assim passaram o tempo até que no campanario soaram as horas fatidicas da nova abertura das vendas. De choife entram e, acto contínuo, malga na mão, rompe o palvreado mais grosseiro e mais imundo que só pessoas da mais vil e infima espécie, costumam pronunciar. Lá

ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

Silva, 14

POR SALAZAR: Foram desta freguesia bastantes pessoas assistir á sessão de homenagem ao Presidente do Ministerio Dr. Oliveira Salazar, que se realizou no Teatro Gil Vicente.

É um dever de Fé e patriotismo prestar a devida homenagem ao eminente homem de Estado que a Divina Providencia encarregou de uma missão historica.

O TEMPO:—Mau ano de vinho. As muitas chuvas e nevoeiros humidos que antecederam a temporada de calor intenso que estamos atravessando, prejudicaram completamente a grande e bem prometedora nascença de vinho.

Americano não ha nenhum, confirmou-se, infelizmente, a profecia que aqui fizemos ha mezes, quando das primeiras chuvas na Primavera; vinho borraçal tambem desapareceu quasi todo e é esta uma das castas mais abundantes de vinho tinto. Apenas escapou algum tinto e branco mas pouco. Veem-se ramadas bem tratadas que o ano passado eram um mimo de perfeição, este ano não obstante o cuidadoso tratamento oferecem um aspecto desolador.

St.ª TEREZINHA DO MENINO JESUS:—Precedida de um tríduo de conferencias religiosas, realizou-se hoje

a festa de St.ª Terezinha.

De manhã, abeirou-se da sagrada meza eucaristica, quasi todo o povo da freguesia.

As 11 horas houve missa solene e de tarde pelas 17 horas, sermão e conclusão da Festa.

Foi orador o grande apóstolo de St.ª Terezinha Rev.º sr. Prior de Espozende—P.º Adelino Pedrosa.

Este simpatico orador é aqui muito querido, não só pela sua linguagem cheia de zelo apostolico, como pela santidade de suas virtudes.

O sermão da tarde hoje foi não só eloquente mas tambem um apelo a todos os ouvintes para contemplarem o cruxificado no regaço das flores com que St.ª Terezinha fazia descansar o seu Jesus ao mesmo tempo que meditava na sua paixão e morte por amor dos homens.

—Já se encontra entre nós o estudante José Maria Miranda de Brito, aluno do Seminario de N. S.ª da Conceição, que aprovado no seu exame transitou para o 4.º ano.

Perelhal, 15

Tomando de novo o encargo de correspondente, durante alguns meses, hei-de fazer por mostrar aos queridos leitores do «*Noticias de Barcelos*» os

Ensino Primário

EXAMES DE 4.ª CLASSE

Na escola Gonçalo Pereira estão a realizar-se os exames de 4.ª classe, de que damos hoje os primeiros resultados.

DIA 16

Adelio de Oliveira Campos, Joaquim da Silva Alves de Sousa, José Martins dos Santos, José da Silva Carvalho e Manoel Alves Novais, aprovados com distinção; Armindo da Costa Santos, José Alves da Afonseca, e Antonio Correia de Carvalho, aprovados.

Afonso Costa, Antonio da Silva Marques, Manoel da Cruz Lima, Manoel da Costa Pinheiro, Antonio Correia de Araujo, José Joaquim Ribeiro Giesta e Manoel Alves Marinho, aprovados; Agostinho Fernando Carvalho de Araujo, aprovado com distinção.

Alexandrino Ferros Neiva, Arlindo Martins da Silva Cruz, Isac Martins de Carvalho, Roque Dias de Miranda, Alberto Fernandes da Costa, Artur Fernandes de Sousa, Constantino Macedo de Sousa e Domingos Rodrigues de Sousa, aprovados.

Emilia Fontes Ferreira Barbosa, Maria Belmira Fontes Barbosa, Maria Rodrigues de Carvalho, Rita de Araujo Novais, Maria Freitas Duarte, Amelia Fernandes da Cunha, Albertina Gonçalves de Oliveira, Maria da Glória Ferreira e Maria Helena Faria Leite, aprovados.

DIA 17

Domingos José Martins Moreira, Francisco Gonçalves da Costa, Manoel Antonio da Costa Portela, Américo Pereira Mendes, Daniel Pereira Rodrigues, Artur de Capela de Carvalho e Joaquim Ribeiro Carvalho, aprovados. Excluídos 1.

José Patrocínio Faria de Miranda, Abílio da Costa Novais, Joaquim Gonçalves Barbosa, Adelino Correia Neiva Pinheiro, Licínio da Costa Pinheiro Durães, Cândido Ferreira Castelo Grande e António Felgueiras, aprovados; José Dias Ferreira, aprovado com distinção. João Gonçalves Faria, José Soares Coelho, António Menezes de Araujo Lemos, Manoel de Araujo Souza, Urbano Afonso Martins, Boaventura de Sá, Armindo Fernandes Novais e Manoel Alves do Vale Lima, aprovados.

Maria dos Prazeres da Silva Senra, Maria dos Prazeres Gonçalves dos Santos, Maria do Vale Miranda, Glória da Conceição Rodrigues de Souza, Marcolina de Sá Miranda e Luíza da Costa Araújo, aprovados; Maria da Trindade Rodrigues Neiva Magalhães Pinheiro, e Rosa Correia Neiva Pinheiro, aprovados com distinção.

Revista aos fundamentos da fé

Continuado da 3.ª página

Demais a mais a respeito da *geologia*—da qual os terremotos são apenas um capitulo—realisa-se tambem esta regra quasi geral: Os fundadores e principais vultos das ciências são geralmente crentes.

Foi o que sucedeu com o eminente sábio *Cuvier*, principal fundador da *geologia* e sobretudo da *paleontologia*. Nas suas numerosas obras dá frequente testemunha da sua crença religiosa; e foi até celebrando as maravilhas do *Criador* que ele, numa inolvidavel sessão do Collège de France, em 8-V-1832, soltou o canto do cisne, morrendo dali a 5 dias.

V. A.

Exame

No liceu de Lamego, fez exame do 2.º ano, sendo dispensada das provas orais com 13 valores, a menina Justina Augusta Miranda de Andrade, filha do nosso amigo e assinante sr. Fernando Augusto de Andrade

Parabens.

Iluminação Electrica

Por motivo de serviços de remodelação das redes de energia electrica, imposta pela Fiscalização do Estado, interromper-se-á a corrente alguns domingos, das 8 ás 15 horas e, na próxima semana, será interrompido o traçado da Rua de Elias Garcia e Avenida dos Alcaides de Faria das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas, em três dias sucessivos ou alternados, conforme as exigências dos serviços.

OFICINA DE MARCENARIA

Encarrega-se de qualquer trabalho de marcenaria, com perfeição e por preços módicos. Manuel Maria Braga de Azevedo, em Roriz—Barcelos.

Calegos St.ª Maria, 15

Foi exonerado de funcionario do correio desta freguesia o sr. João Luiz Alves por ter cometido graves irregularidades no exercicio das suas funções, notando-se entre elas, a violação e sonegação de correspondencia, como ficou provado na sindicancia que lhe foi movida. O correio com o respectivo registo foi retirado segundo as praxes legais pelo sr. José Pires Lavado, empregado superior dos correios e telegrafos de Barcelos, que o entregou ao novo funcionario sr. Joaquim Alves Pereira, depositario da caixa postal do lugar da Aldeia e membro da União Nacional parochial.—C.

Couto, 7

No dia 1 de corrente esteve nesta freguesia o sr. Daniel Carvalho, de Alvito, que nos diliciou com um concerto musical, executado com um instrumento novo, da sua autoria. Os nossos parabens.

—No dia 5, acompanhado do Rev.º Pároco desta freguesia e do sr. Guilherme Pinheiro, do Campo, esteve nesta

João Bernardino Ribeiro

Avenida Alcaides de Faria
(Largo da Estação)
BARCELOS Tel. 82

Pensão e Restaurante—Vinhos Tintos e Brancos das melhores procedências. Casa de banho e aposentos com todo o conforto.
Mercearia—Vinhos licorosos e cereais. Sempre os melhores preços.
Deposito e Revenda das afamadas aguas minerais de VIDAGO, MELGAÇO, PEDRAS SALGADAS e SALUS.

Consulte a minha tabela de preços.

Agencia da Companhia de Seguros «A MUNDIAL». O maior organismo segurador português. Seguros em todos os Ramos. Os melhores premios.

BARCELOS — PRADO — BRAGA

Partidas de Barcelos

8,25 da manhã
11,10 da manhã
1,25 da tarde (a)
4,55 da tarde

Partidas de Braga

8,45 da manhã
11,30 da manhã (a)
2,15 da tarde
5,15 da tarde

DO LARGO DA CALADA

DA RUA DOS CHÃOS,

N. B.—(a) Estas carreiras não se efectuam aos domingos.

A EMPREZA

BLOCO BARCELOS, L. DA

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELE (FONE 27—BARCELOS 4775—PORTO)

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, **Fabrica de Serração** soalhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— — MOVEIS E DECORAÇÕES — —

Pena de tinta permanente

Quem a encontrou fazia o favor de a entregar na Secretaria da Santa Casa ou no Café Novo.

Casa na Apulia

Aluga-se Agosto e Setembro. Nesta redacção se informa.

Procurador Corrêa

Largo José Novais n.º 8

Fogão

Vende-se um muito bom e muito bom estado. Nesta redacção se informa.

FURTADO MARTINS

Advogado

Largo José Novais, 15

José Perestrelo

Largo José Novais—BARCELOS

Automoveis de aluguer

Oleos e gasolinas

diz o rifão: Pilriteiro que das pilritos, porque não das coisa mais boa! Cada um dá o que tem, conforme sua pessoa.

Outro mal social nesta freguesia é o consentirem-se menores a jogarem ás portas das vendas, ou então a encostarem-se ás portas a ouvirem e a aprenderem palavões, viciando-se dessa maneira.

Neste caso a culpa principal recai sobre os pais e a secundaria sobre os donos das vendas em os deixarem jogar; e o peor de tudo, é consentirem dentro de suas portas tais palavões.

Quão graves e tremendas serão as vossas contas no dia em que elas vos forem pedidas!

Vigie, mas com olhos de ver, a autoridade local sobre tais desmandos de linguagem, pois muito tem que fazer, e assim tambem aliviará a sua consciência, cumprindo integralmente o seu dever.

—No passado dia 13, receberam as águas do Batismo, os irmãos gêmeos Maria Helena e Armindo, filhos de João Lourenço Correia da Silva Matos.—C.

freguesia o sr. dr. Francisco Torres, delegado de saude, a fim de aprovar o novo terreno para a mudança do nosso cemiterio.

—Já tem expremetado algumas melhoras, com o que folgamos, o nosso amigo sr. Manoel Barbosa de Miranda, que ha tempos se encontra recolhido devido a uma infecção num pé.

—Teem por aqui, e dentro de suas proprias casas, morrido alguns cães de caça envenenados. Mal feito. Os cães vadios, que vão ao monte destruir a caça, esses andam por aqui á solta. Não é por este processo que se defende o defêso.

A familia do saudoso e querido amigo desta freguesia, sr. Felix Barbosa, fez distribuir pelos pobres desta freguesia a quantia de 300\$00

Lama, 16

Receberam o sacramento do batismo as crianças seguintes:—Maria José, filha de Domingos Cerqueira Loureiro e Tezeza Silva da Costa, e foram padrinhos Francisco de Faria, da freguesia da Ucha

e Maria da Luz Araujo desta freguesia. Antonio, filho de José Gomes de Miranda e Maria Souto Machado. Padrinhos Antonio José Braz e Isaura da Silva, ambos da freguesia de Oliveira.

João de Araujo Magalhães, filho de João Alves de Araujo e Ana de Jesus Magalhães. Foram padrinhos João Ferreira de Macedo e Joaquim de Jesus Magalhães.

—Contraíram, na igreja parochial desta freguesia, sacramento do matrimonio os srs. Antonio do Nascimento Rafael e Elisa da Gloria, ambos da cidade do Porto.

Depois, pelas 10 horas, foram os noivos padrinhos dumã menina que recebeu o nome de Maria Elisa, filha dos srs. José de Castro e Olivia de Macedo Fernandes. Da igreja dirigiram-se para a casa do nosso amigo Joaguim da Fonseca Pinheiro, que ofereceu um lauto jantar.

Assistiram, alem dos noivos, os srs. Antonio Rodrigues e sua esposa Laudelina Rodrigues Pinheiro, José de Castro, Ernesto da Silva Campos e a menina Senhorinha Albertina do Nascimento Rafael.—C.